



1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
"SÍFILIS NÃO" NA PERSPECTIVA DA
FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE
A PESQUISA NO ESPAÇO LUSOBRASILEIRO
27 A 28 DE JANEIRO DE 2020 - COIMBRA - PORTUGAL



Rede Sociotécnica
de Formação
Humana em Saúde

EDUCAÇÃO PRISIONAL – A RELAÇÃO INDISSOLÚVEL COM A SAÚDE E O TRABALHO PARA A CONSECUÇÃO DA CIDADANIA PLENA

Prof^a. Dra. Eloiza S. G. Oliveira
eloizagomes@hotmail.com

Um preâmbulo... Alguns princípios da pesquisa

1º - Afirmação da democracia e do estado de direito como princípios fundamentais.

CONSTITUIÇÃO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1988



Art. 1º - A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados...

2º - Respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris.

Artigo I - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.



Declaração
Universal
dos Direitos
Humanos

Artigo VII - Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo X - Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

E o respeito à bela releitura feita pelo poeta Thiago de Mello

Artigo Quinto

Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira. Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio nem a armadura de palavras. O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa.

Artigo Sétimo

Fica permitido que o pão de cada dia tenha no homem o sinal de seu suor. Mas que sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura.

Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso e das bocas. A partir deste instante a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio, e a sua morada será sempre o coração do homem.

3º - A concepção humanitária da Ciência

As ciências humanas se deslocam da desconfortável encruzilhada entre as ciências naturais e as ciências sociais e colocam em relevo o seu fundamento orientador: o compromisso social e ético com o humano. Como diz Bakhtin (1976, p. 2), “todos os produtos da criatividade humana nascem na e para sociedade humana”.

“As pessoas e os grupos sociais têm o direito à igualdade quando a diferença os inferioriza, e o direito a ser diferentes quando a igualdade os descaracteriza”.
(SANTOS, 1997, p. 122).



E a realidade?????



1ª Reflexão

Há, no Brasil, um índice de criminalidade que diverge do perseguido índice absoluto da OMS mas que, mesmo sendo assustador, deve ser naturalmente aceito e assumido quando e se conforme as condições socioeconômicas do país. Esta é a realidade. O fracassado histórico brasileiro de combate à criminalidade revela a falência do modelo até hoje adotado. Tudo porque, não apenas aqui como de resto nos países com condições socioeconômicas gerais precárias, costuma-se tratar a criminalidade como doença e não como sintoma seríssimo de uma moléstia grave. (FILOCRE, 2012)



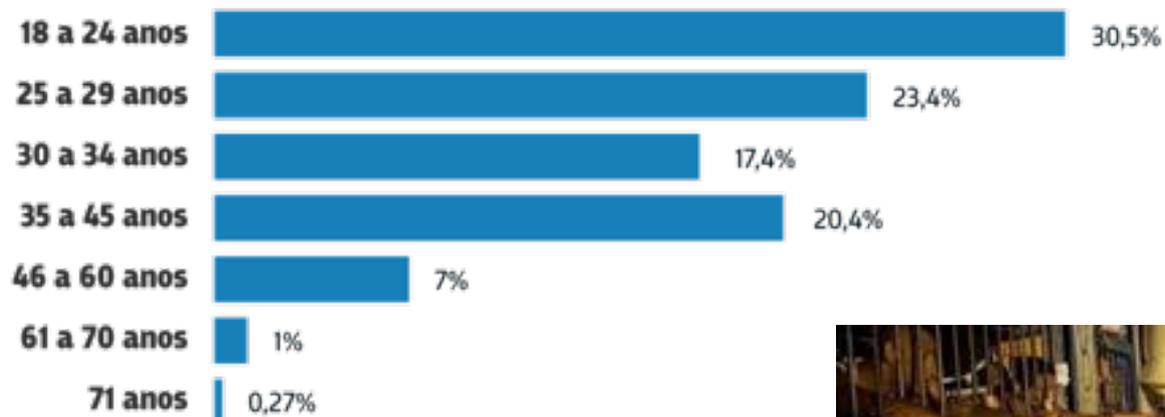
A prisão, uma das “crises humanitárias precariamente identificadas” no Brasil

Perfil da população carcerária no Brasil (agosto de 2018)



População carcerária no Brasil / Faixa etária (agosto de 2018)

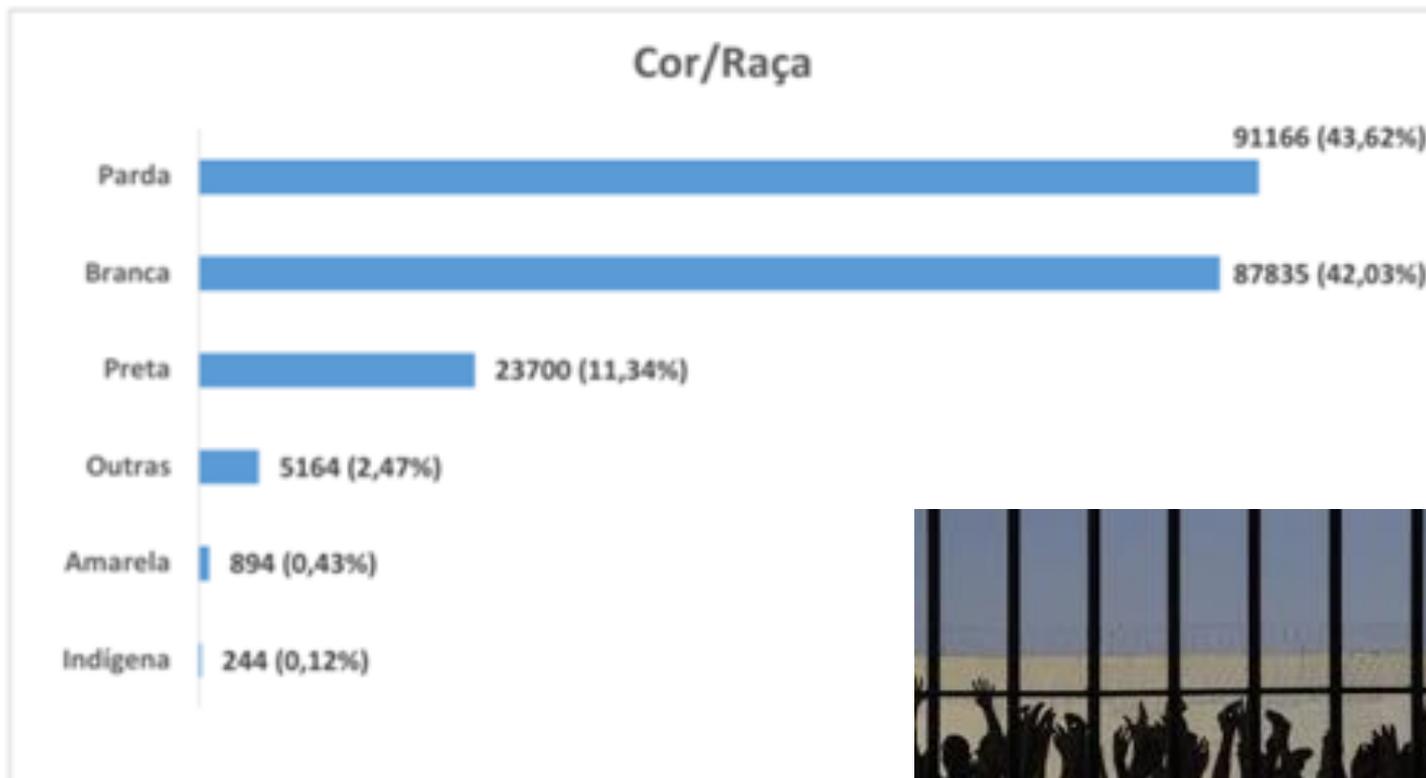
Faixa etária da população prisional



Fonte: Cadastro Nacional de Presos, 2018. 6/8/2018



População carcerária no Brasil / Raça, cor e etnia (agosto de 2018)



Fonte: BNMP 2.0/CNJ – 6 de agosto de 2018

* classificação cor/raça segundo IBGE.



Um pouco da fundamentação teórica

- Foucault – VIGIAR E PUNIR (2006)
- Garland - FUNÇÃO DAS PRISÕES (2006)
- Gilligan – TEORIA DO CUIDADO (1990)
- Wacquant - PUNIR OS POBRES (2011)
- Bronfenbrenner – TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (2011)

E a situação das mulheres em prisão?



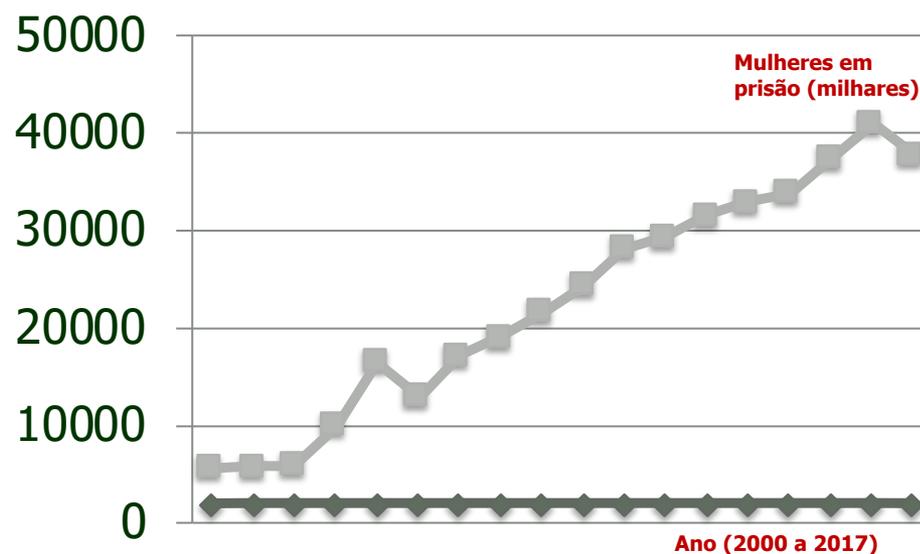


2ª Reflexão

As mulheres foram, durante muito tempo, deixadas na sombra da história. Entretanto, a ênfase mais atenta do cotidiano...faz com que a tiremos das dobras do tempo para mostra-las nas diferentes relações entre os sexos. Não é apenas por serem mulheres que elas são objetos da história. No silêncio, nas ações ou nas palavras, essas mulheres podem ser vistas, mesmo que nas sobras das contingências das exclusões ou no redondilho que as moldou idealizadas. (MORGA, 2001, p. 39).

Evolução do aprisionamento feminino no Brasil entre 2000 e 2017

Ano	Mulheres em prisão (milhares)
2000	5600
2001	5700
2002	5900
2003	9900
2004	16500
2005	12900
2006	17200
2007	19000
2008	21600
2009	24300
2010	28200
2011	29300
2012	31600
2013	32900
2014	33800
2015	37400
2016	40970
2017	37830



Algumas “pistas”...

Síntese dos indicadores do “INFOPEN Mulheres” / 2017

INDICADOR	DESCRIÇÃO
Natureza da prisão e tipo de regime.	45% das mulheres não haviam sido ainda julgadas e condenadas; 36,21% de presas sentenciadas em regime fechado e 16,87% sentenciadas em regime semiaberto.
Natureza dos estabelecimentos penais.	7% são destinados ao público feminino; 18% são mistos (destinam-se a homens e mulheres).
Taxa de ocupação.*	118,4%
Faixa etária.	47,33% da população prisional feminina é formada por jovens de até 29 anos (sendo utilizada classificação do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013)).
Raça, cor ou etnia.	63,55% da população composta por mulheres pardas e negras.

* Esse percentual significa que, em um espaço destinado a 10 mulheres, encontram-se custodiadas 16 mulheres no sistema prisional.

Escolaridade.	44,42% da população prisional feminina possuem o Ensino Fundamental Incompleto; 15,27% com Ensino Médio Incompleto; e 14,48% com Ensino Médio Completo. O percentual de custodiadas que possuem Ensino Superior Completo é de 1,46% das presas.
Estado civil.	O percentual de mulheres solteiras, representa 58,4% da população prisional. As presas em união estável ou casadas representam 32,6% da população prisional feminina.
Pessoas com deficiência.	A maior parte apresenta deficiência intelectual, com 97 mulheres em todo o sistema, seguida por mulheres com deficiência física, totalizando 45 e 16 com deficiência auditiva.

Número de filhos.

Entre as mulheres, 28,9% possuem um filho; 28,7% com dois filhos; 21,7% com três filhos; 11,01% com mais de quatro filhos.

Tempo da pena.

42,2% das mulheres presas cumprem pena entre 4 a 8 anos; 24,6% com penas entre 8 a 15 anos; e 13,4% com cumprimento de penas entre 2 a 4 anos.

Mais "pistas"...

Apenas 26,52% da população prisional feminina está envolvida em atividade educacional. Das mulheres que realizam atividades de ensino escolar dentro do sistema prisional, 50% estão em formação no Ensino Fundamental.

Dos atendimentos prestados pela equipe de saúde, 31,7% foram procedimentos, como sutura e curativo; 23,2% relativos a consultas médicas realizadas na própria unidade; e 11,7% de consultas psicológicas.

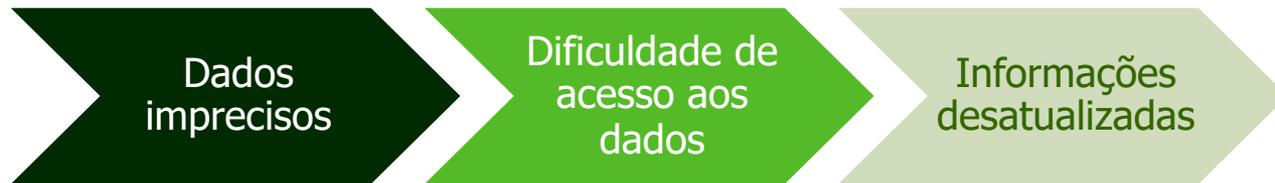
No Rio de Janeiro mais de 70% da população feminina encontra-se em unidades que não contam com módulo de saúde, com dificuldades para a autorização de saída e o acesso à saúde básica.

Percentual de 34,03% da população prisional realiza atividades laborais, internas e externas às unidades penais, 12.459 mulheres trabalhando. Desse total, trabalhando e não recebendo remuneração em conformidade com a LEP representam 53,5%.

Das custodiadas que se encontram em atividade laboral, 89,3% o fazem dentro das próprias unidades. Podem ser atividades de prestação de serviço para empresas, organizações sociais e órgãos do poder público, como também o apoio à limpeza das unidades e à gestão do próprio estabelecimento penal.



Indivíduos aprisionados... Informações em “área de sombra”



Sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita **no Brasil**, segundo ano de diagnóstico. Fonte: Boletim Epidemiológico Sífilis 2018



Ilustrando o que foi dito...



Em Bangu, os parentes dos presos se organizam em filas intermináveis na porta do presídio.

Fonte: <https://piaui.folha.uol.com.br/upgrade-em-banqu/>.

Fonte: <https://noticias.r7.com/brasil/stj-concede-prisao-domiciliar-para-gravida-condenada-por-trafico-19072018>



3ª Reflexão



[...] a mulher encarcerada no Brasil é submetida a uma condição de invisibilidade, condição essa que, ao mesmo tempo em que é sintomática, “legítima” e intensifica as marcas da desigualdade de gênero à qual as mulheres em geral são submetidas na sociedade brasileira, sobretudo aquelas que, por seu perfil socioeconômico, se encontram na base da pirâmide social, como é o caso das encarceradas. (CJDI et al., 2007, p. 6-7).

Nasce assim o projeto "A FORMAÇÃO HUMANA DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E A INSERÇÃO NO UNIVERSO LABORAL – A TESSITURA DE UM POEMA"



O poema é
A liberdade
Um poema não se programa
Porém a disciplina
— Sílabas por sílabas —
O acompanha
Sílabas por sílabas
O poema emerge
— Como se os deuses o dessem
O fazemos

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Agenda 2030

- ODS 3 : “Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos e todas, em todas as idades”.
- ODS 4: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”.
- ODS 8: “Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e todas”.



A mediação educacional através de recursos tecnológicos.

Três pontos essenciais para a melhor utilização das TIC, promovendo a excelência em Educação e focalizando a meta de "educação para todos e ao longo da vida":

- As TIC são apenas uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, a começar pelo giz e os livros, todos podendo apoiar e enriquecer a aprendizagem.
- As TIC, como qualquer ferramenta, devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais.
- Várias questões éticas e legais, como as vinculadas à propriedade do conhecimento, ao crescente tratamento da educação como uma mercadoria, à globalização da educação face à diversidade cultural, interferem no amplo uso das TIC na educação.



Objetivo



Geral

Desenvolver um conjunto de ações de Educação em Prisões, de acordo com o previsto no Art. 205 da Constituição Brasileira de 1988, que garante a todos os cidadãos deste país o direito à educação, enfatizando que esta é dever do Estado e da família, devendo visar o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Etapas

Análise do marco legal; revisão integrativa da literatura; estudo de iniciativas existentes; estabelecimento de contatos institucionais.

Elaboração dos indicadores educacionais.

Planejamento de cursos de treinamento e qualificação profissional para a população prisional, de acordo com os indicadores elaborados.

Construção de ambiente virtual de ensino e aprendizagem de utilização possível em ambiente prisional.

Elaboração dos recursos educacionais abertos.

Implementação, monitoramento e avaliação das atividades formativas.

Estrutura modular prevista

- 0** Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Ambientação).
- 1** Fundamentos do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.
- 2** Conhecimentos básicos de Leitura e Escrita.
- 3** Conhecimentos básicos de Matemática.
- 4** Conhecimentos básicos de Inglês.
- 5** Empreendedorismo e E-commerce
- 6** Fundamentos do cuidado da saúde (com ênfase na Sífilis)

A pesquisa foi viabilizada através da sua inserção no Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção

Vigilância

Gestão e Governança

Educação

Comunicação

Cuidado integral



A título de conclusão...4ª Reflexão



A prisão, como outras instituições de controle repressivo da ordem pública, não é transparente, sendo pouco acessível à visibilidade externa, a não ser em pequenos momentos e situações, como sejam cerimônias institucionais e rebeliões carcerárias [...] No limite, este embaralhamento entre o visível e o invisível, entre o dizível e o silêncio, entre aquilo que se sabe e aquilo que circula, entre o "real" e a "fantasia" fazem com que qualquer situação seja passível de manipulação favorável ou desfavorável. (ADORNO, 1991, p. 28)

■ GRATA PELA ATENÇÃO

